

Aborda-se a leptospirose como uma das possíveis doenças ocupacionais em trabalhadores expostos ao risco na sua atividade de trabalho. A leptospirose é uma zoonose causada por uma espiroqueta do gênero leptospira. Sua transmissão ocorre de animal para animal e do animal para o homem. A doença pode manifestar-se da forma icterica ou anictérica. Busca-se determinar epidemiologicamente a prevalência de anticorpos anti-leptospira em expostos ao risco, relacionando-os com as diversas ocupações e o autocuidado praticado, bem como fundamentar ações participativas de educação e de saúde buscando a prevenção ou o controle da leptospirose ocupacional. Coletou-se 90 amostras de sangue de trabalhadores e alunos da Faculdade Veterinária/UFRGS e, através de entrevista individual, identificou-se a atividade de trabalho, a proteção e o autocuidado utilizados e a presença dos principais sintomas da leptospirose. As atividades de trabalho desenvolvidas pelos trabalhadores englobaram desde: procedimento técnico junto aos animais até serviços de limpeza, marcenaria e de pedreiro. Os estudantes relataram que desenvolvem também as atividades dos trabalhadores, exceto os serviços de limpeza, marcenaria e de pedreiro. A determinação da presença de anticorpos anti-leptospira foi realizado através da técnica de aglutinação microscópica, frente a 24 sorotipos representativos para a região pesquisada. Os resultados da sorologia indicaram que, dentre as amostras examinadas, nenhuma reagiu frente aos antígenos testados. O autocuidado praticado pelos expostos ao risco, limitou-se ao uso do equipamento de proteção individual. O estudo continua, sendo que as ações participativas de educação e de saúde, considerando os riscos ocupacionais, estão em processo de elaboração. (CNPq/PROPESP)